ANEXO I
EDITAL CNMP-CSP Nº 4/2019

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO
Banco de Boas Práticas da Tutela da Segurança Pública

I - Dados pessoais:

Nome: HIGO NOBORO NISHIDA ARAKAKI

II - Dados profissionais:

Unidade ministerial/Órgão/Instituição de afiliação: MPDFT

Cargo/função: PROMOTOR DE JUSTIÇA

III – Boa prática:

Título: Prevenção ao Suicídio: Falando Sobre Vidas
Tipo: ( ) Ação (X) Projeto

Ementa descritiva (120 palavras): O projeto de Prevenção ao Suicídio – Falando Sobre Vida tem por escopo construir uma rede de proteção à vida na comunidade de Brazlândia, a fim de prevenir mortes por suicídio e tentativas de suicídio ocasionados entre jovens e adultos, assegurar os direitos de proteção à vida, integrar os equipamentos públicos para garantir o acolhimento social e propor melhor qualidade dos serviços prestados pelo Governo do Distrito Federal à população local.

Introdução:

O suicídio é um comportamento multifatorial e mutideterminado resultante de uma complexa teia de fatores de risco e de fatores protetores que interagem de uma forma que dificulta a

identificação e a precisão do peso relativo de cada um deles (Bertole, 2012). Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), mais de 800 mil pessoas cometem suicídio por ano, sendo o suicídio a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Além disso, o tema é um fenômeno multidimensional que pode afetar pessoas de diferentes classes sociais, idades e orientações sexuais. Por sua complexidade, as respostas precisam ser articuladas de forma intersetorial e interdisciplinar.

A motivação para realização desse projeto se deu a partir das demandas apresentadas pela Rede Social de Brazlândia, encontros mensais entre representantes governamentais e não governamentais e comunidade local que tem por finalidade solucionar os problemas sociais da região, especialmente na 9ª reunião de 2018, que abordou a respeito dos crescentes casos de comportamentos suicidas e suicídios na área urbana e na zona rural de Brazlândia.

Além desse fato, no dia 14/11/2018, a Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brazlândia elaborou uma oficina, "Conversando sobre o suicídio", realizada na Escola Parque da Natureza. Naquela oportunidade observou-se muito interesse dos docentes e discentes sobre o tema.

Dada a importância do tema, esta Coordenadoria Administrativa solicitou à 18ª Delegacia de Polícia de Brazlândia um levantamento das ocorrências policiais de crimes violentos, que tipificam os cometimentos de suicídio. Após esse levantamento, concluiu-se a existência de lacunas nos dados estatísticos sobre o suicídio e comportamentos suicidas na cidade de Brazlândia.

Em vista disso, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), por meio da Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brazlândia em parceria com instituições integrantes da Rede Social, tais como: a Coordenação da Regional de Ensino, as Unidades Básicas de Saúde, a Assistência Social, a Segurança Pública e unidades do MPDFT, propôs a elaboração de um projeto voltado para a prevenção ao suicídio, atendendo a uma demanda social da comunidade de Brazlândia, com a finalidade de realizar um trabalho preventivo ao contexto de tentativas e mortes por suicídio que afligem a sociedade como um todo.

O objetivo do projeto foi construir uma Rede de Proteção à Vida, contribuindo para a promoção da cidadania e dos direitos individuais e indisponíveis da comunidade de Brazlândia. O Projeto iniciou em janeiro de 2019 e para concretizar as ações previstas nas fases abaixo descritas consideramos o lapso temporal até dezembro de 2019, o projeto contou com as seguintes fases:

- Sensibilização de atores: sensibilizar a Rede Social de Brazlândia em relação à

importância da identificação e do encaminhamento das pessoas que apresentam comportamento suicida, além da formação de um grupo de trabalho (GT) de prevenção ao suicídio em Brazlândia;

- Estabelecer parcerias internas: Secretaria de Educação Corporativa (SECOR), Secretaria de Comunicação (SECOM) e Assessoria Especial de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (APRES);
- Articular a implementação de ações com parceiros externos: Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia, ONGs, CAPS, Unidades da Saúde, Corpo de Bombeiros e CRAS;
- Ações de divulgação: estabelecer meios de divulgação interna e externa do projeto, planejar e produzir material de divulgação com a SECOM;
- Realização de ações de desenvolvimento educacional, oficinas e palestras: realizar um curso para capacitação, em conjunto com parceiros, para profissionais da educação, saúde e áreas afins, com abordagem nas formas de prevenção ao suicídio e na identificação de possíveis fatores de risco. Bem como, promover oficinas e palestras em diferentes instituições para propagação da prevenção ao suicídio;
- Realização de palestras na comunidade escolar de Brazlândia sobre os temas saúde mental e prevenção ao suicídio;
- Realização da "Semana Falando Sobre Vida" em uma das escolas públicas de Brazlândia;
- Distribuir cartilhas do projeto em eventos e atividades voltadas para prevenção ao suicídio;
- Organizar roda de conversa com membros e servidores do MPDFT em parceria com a APRES;
- Elaborar campanha em setembro, mês definido pelo Ministério da Saúde como "Setembro Amarelo", para divulgação interna e externa das rodas de conversa e ações do projeto.

Descrição:

O projeto foi discutido no 1º encontro de 2019 da Rede Social com o objetivo de informar e sensibilizar os integrantes da rede sobre as ações previstas, mas também constituir o grupo de trabalho que direcionará e acompanhará as fases do Projeto que alcançarão a comunidade. Além disso, foi necessário o estabelecimento de parcerias com as unidades do MPDFT, tais como a Secretaria de Educação Corporativa (SECOR), Secretaria de Comunicação (SECOM)

e Assessoria Especial de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida (APRES), para definir diretrizes da campanha interna.

A atuação da SECOR se dará no âmbito da fase de capacitação dos profissionais das áreas da educação, saúde e afins, além das rodas de conversa para membros e servidores do órgão.

A SECOM colaborará com a produção de material de divulgação, informativo e educativo, bem assim, com a campanha visual no mês de setembro.

A APRES participará da organização das rodas de conversas, com abordagem sobre os sofrimentos naturais do cotidiano do trabalho e as implicações das doenças mentais e disponibilizará informações para o fortalecimento dos serviços oferecidos pela Secretaria de Atendimento à Saúde.

Os parceiros externos são a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia (CRE), ONGs, CAPS, Unidades Básicas de Saúde, Corpo de Bombeiros, CRAS e outras instituições.

Reuniões, com as instituições da rede, foram previstas para composição de propostas fortalecedoras do projeto e dos objetivos geral e específicos. As ações implementadas pelo projeto foram discutidas com o GT, priorizando sempre os interesses da comunidade e a viabilidade da execução dos serviços.

As oficinas e palestras são ofertadas em várias escolas para tratar da temática tanto com alunos quanto com os profissionais da educação. Na organização da Semana Falando sobre Vida, o GT teve uma atuação consistente. Estabeleceu-se uma significativa parceria com a Gerência de Práticas Integrativas da Secretaria de Saúde do DF para execução das práticas integrativas na escola, a parceria com a Coordenação Regional de Ensino teve uma atuação imprescindível e efetiva na organização do evento, no ambiente escolar do Centro de Ensino Fundamental nº 02 de Brazlândia (CEF 02).

A fim de promover uma atuação eficaz e engajada da rede de proteção à vida, realizou-se um curso de capacitação, ofertado precipuamente aos orientadores educacionais, no entanto com participação de profissionais da saúde, conselho tutelar e da segurança pública, servidores e membros do MPDFT, para aprimorar os conhecimentos relacionados a comportamentos suicidas, identificação de fatores de risco e de proteção, encaminhamentos dos casos que demandarem intervenção, bem como correta abordagem do tema com a vítima e a família.

A proposta do curso está relacionada às demandas apontadas pela Rede Social de Brazlândia para a Prevenção ao Suicídio, tendo por escopo desenvolver nos participantes

competências para lidar com a temática, identificar pessoas com comportamentos suicidas durante os atendimentos nos serviços públicos, além de dar visibilidade social à atuação do MPDFT na prevenção, intervenção e pósvenção do suicídio.

A crescente incidência de casos de comportamentos suicidas na comunidade de Brazlândia ressalta a necessidade de engajamento dos profissionais que atuam com a temática, bem como da comunidade. É necessário definir as ações de prevenção e manejo desses casos, tendo em vista que é dever de todos proteger a vida. A ministração do curso contou com profissionais especializados e teve duração de 8h/aula.

Outro ponto muito discutido dentro do GT foi a possibilidade de viabilizar a elaboração de um instrumental de encaminhamento dos casos de comportamentos suicidas ao serviço de referência no território. No entanto, tal tarefa é um grande desafio em virtude do sucateamento dos serviços públicos na Região Administrativa de Brazlândia. O GT pontuou que os serviços de saúde da atenção primária estão sem profissionais na área de psiquiatria e que o CAPS não poderá ficar sobrecarregado, pois atualmente não atua com a equipe completa.

Observa-se que há uma necessidade emergencial da comunidade local em ter serviços de referência para o devido acolhimento das pessoas com comportamentos suicidas. Ante a precariedade da rede de serviços, há uma movimentação do MPDFT junto aos órgãos competentes pela busca de recomposição do quadro de servidores dos equipamentos públicos e encaminhamentos a instituições sem fins lucrativos de pessoas com depressão, com comportamentos suicidas e em processos de sofrimento.

A introdução desse projeto na comunidade pretendeu alterar a dinâmica social intrínseca de Brazlândia com relação ao suicídio. Considerando que o foco do projeto foi desmistificar a temática em relação ao conhecimento sobre o assunto e aos atendimentos nos serviços públicos das pessoas identificadas com o possível problema. Por esse motivo, a Coordenadoria realizou uma reunião conjunta com a Procuradoria dos Direitos do Cidadão e a Secretaria de Saúde do DF(SES-DF) para recomposição da equipe do CAPS, que se encontrava sem médicos, sem psicólogos e com déficit de profissionais dos demais cargos.

A elaboração da "Semana Falando sobre Vida" no mês de setembro representou uma grande mobilização sobre a temática dentro de uma escola pública, com o objetivo de promover a defesa dos direitos do cidadão, principalmente o direito à vida. A semana contou com várias práticas integrativas, oficinas, reunião com os pais e várias palestras, tais como: terapia comunitária, técnica de redução do estresse, meditação, reiki, yoga, danças e apresentação de rap e poesia. Por fim, no último dia os alunos participaram da "Roda da Felicidade", promovida pelo colaborador do Centro de Valorização da Vida - CVV, Professor

Elias Pereira de Lacerda, oportunidade que conversaram sobre depressão e saúde mental, tiraram dúvidas, interagiram e receberam palavras de apoio e conforto dos próprios alunos.

A parceria com a GERPIS-SES/DF trouxe diversos profissionais de diferentes regiões do Distrito Federal para oferecer uma série de práticas integrativas aos alunos. A escola escolhida já está em processo de implementação da política pública: práticas integrativas na escola, ação da SES que treina profissionais da educação e das unidades básicas de saúde locais, para ofertarem e incentivarem as práticas no ambiente escolar e na comunidade local. Por esse contexto, o GT decidiu que o CEF 02 seria ideal para receber a "Semana Falando sobre Vida", pois teria continuidade de ações que promovem a saúde mental e o bem-estar emocional.

A cartilha produzida para o projeto é um grande instrumento de informação sobre a temática e disseminação de conteúdos importantes para comunidade. Por ser um instrumento de educação sobre o tema, a Coordenaria percebeu a relevância de que fosse distribuída em outras regiões administrativas, dentro de outros projetos e ações sociais que contemplem a temática e proporcionem uma transformação na realidade do Distrito Federal como um todo. Por esse motivo, 11.000,00 (onze mil) cartilhas "Falando Sobre Vida – Prevenção ao Suicídio" foram distribuídas em outras escolas e serviços do Distrito Federal e Goiás, em ações do Centro de Valorização da Vida, em projetos sociais de plantão psicológico e entidades privadas.

Considerando a repercussão e a notoriedade do Projeto "Falando Sobre Vida Prevenção ao Suicídio" em todo o Distrito Federal, a Secretaria de Educação do Distrito Federal propôs a esta Coordenadoria Administrativa de Brazlândia a replicação das ações do Projeto que envolvem as escolas públicas de forma haja o alcance nas demais Regiões Administrativas do Distrito Federal. Para isso, é necessária a articulação da Rede Social Local, estabelecer parcerias com as Secretarias de Educação e Saúde. Definição de Estratégias internas para envolvimento e sensibilização dos integrantes do Ministério Público para implementação e replicação da prática.

Conclusão/Resultados:

Ante a perspectiva apresentada no momento de idealização do projeto, conclui-se que foram alcançados alguns resultados de cunho objetivos e subjetivos. A priori, a constituição do Grupo de Trabalho para atuar com a temática foi de grande importância sob o enfoque da integração e atuação do MPDFT em rede com os Órgãos Públicos e representantes da

comunidade local.

Nas várias reuniões do GT, representantes de diversos serviços públicos estiveram presentes e contribuíram na realização das ações dos projetos, principalmente nas palestras, eventos e oficinas. Durante as reuniões foram discutidos casos da comunidade, trocas de experiências e encaminhamentos dos serviços. Desses encontros foi possível estabelecer a parceria entre a Coordenação Regional de Ensino de Brazlândia e a GERPIS-SES/DF, que desenvolve o projeto Práticas Integrativas na Escola, em duas escolas de Brazlândia. Portanto, os órgãos se uniram e disponibilizaram os serviços existentes, iniciando um processo de articulação e mudança social dentro da comunidade local.

Dentre as fases de execução do projeto, uma das primeiras ações executadas foi o curso: "Prevenção, Intervenção e Encaminhamento", com participação de 70 (setenta) pessoas das seguintes instituições: escolas públicas, conselho tutelar, unidades básicas de saúde, política militar, e Coordenadoria Administrativa das Promotorias de Justiça de Brazlândia.

Após a realização do curso observou-se um feedback positivo por meio do formulário de satisfação e pelos elogios apresentados na 4ª reunião do GT, no sentido de que os atores públicos participantes do curso demonstraram que a prevenção ao suicídio é possível e que há manejos para realizá-la.

Cerca de 10 (dez) palestras foram realizadas sobre o tema nas várias escolas públicas e particulares de Brazlândia. As demandas apresentadas pelas escolas para realização de palestras e oficinas, tendo como público-alvo alunos e professores, foram saneadas por profissionais do MPDFT e voluntários do Centro de Valorização da Vida – CVV.

Além disso, foram disponibilizadas cartilhas produzidas pelo MPDFT "Falando sobre Vida – Prevenção ao Suicídio" a diversas instituições públicas e privadas que promoveram os mais variados eventos sociais: caminhadas de prevenção, encontros pedagógicos, plantão psicológico, campanhas e eventos sociais.

Um fator crítico de sucesso foi o estabelecimento de serviço da rede de saúde que pudesse receber encaminhamentos de casos de potenciais suicidas. Verificou-se que o serviço de referência de atenção psicossocial, CAPS Brazlândia, está deficitário para receber esse fluxo. Portanto, percebeu-se que era preciso fortalecer o serviço. Nesse quesito, a CPJBZ solicitou a intervenção da Procuradoria de Defesa dos Direitos do Cidadão, no sentido de recomposição do quadro funcional do CAPS Brazlândia. A equipe do CAPS salientou que, a médio e longo

prazo, caso haja a recomposição de sua equipe, haverá possibilidade de estabelecer um fluxo de encaminhamentos dos usuários.

A semana "Falando sobre Vida" gerou um efeito positivo dentro da escola no âmbito das reflexões sobre a importância da saúde mental. Recebeu-se *feedback* positivo tanto dos profissionais educacionais quanto dos alunos. Além, de considerarem importante o evento, solicitaram ações que fossem voltadas para a saúde mental dos professores. Os facilitadores do projeto elogiaram a mobilização e se disponibilizaram para participar das futuras ações, que foram demandadas por outras escolas da comunidade.

A atuação Interna no MPDFT, em apoio ao movimento do setembro amarelo, foi sedimentada com a campanha de divulgação das ações realizadas e a promoção das Rodas de Conversa que proporcionaram aos servidores momentos de reflexão sobre a prevenção ao suicídio e a importância da saúde mental e suas implicações. As rodas receberam apoio das chefias imediatas e de vários servidores das coordenadorias administrativas.

(X) Declaro a verificação e a precisão das informações prestadas, respondendo exclusivamente por quaisquer reclamações relacionadas a direitos autorais em virtude do projeto apresentado; bem como autorizo, sem ônus, a divulgação da presente iniciativa na página do CNMP.